

REFERENCIAL DE ANÁLISE DE MÉRITO DO PROJETO

AVISO DE CONCURSO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS EM REGIME DE APROVAÇÃO CONDICIONADA

PLANOS ESTRATÉGICOS DE DESENVOLVIMENTO URBANO

AVISO N.º CENTRO-06-2023-04

(27/09/2023)

PRIORIDADE DE INVESTIMENTO:

4.5 “PROMOÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE BAIXO TEOR DE CARBONO PARA TODOS OS TIPOS DE TERRITÓRIOS, NOMEADAMENTE AS ZONAS URBANAS, INCLUINDO A PROMOÇÃO DA MOBILIDADE URBANA MULTIMODAL SISTENTÁVEL E MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO RELEVANTES PARA A ATENUAÇÃO”

O Mérito do Projeto (MP) é determinado através da utilização dos seguintes critérios e subcritérios de seleção:

A. Racionalidade económica das ações objeto de apoio, avaliada através do rácio entre o investimento e a redução de consumo (tep) decorrente da implementação da operação

B1. Contributo das ações previstas na operação para as metas fixadas nos indicadores de resultado definidos para a Prioridade de Investimento, avaliado através do potencial de redução de gases com efeito de estufa evidenciado pela operação

B2. Contributo das ações previstas na operação para os objetivos específicos definidos para a P. I. do Centro 2020, avaliado através do:

- a) Número de quilómetros de via dedicadas à mobilidade suave (ciclovias ou vias pedonais);
- b) Nível de estruturação de corredores urbanos de procura elevada ou da melhoria da qualidade dos interfaces de transportes urbanos públicos coletivos.

B3. Contributo para a atratividade, a saúde pública e a qualidade de vida em meio urbano, avaliado em termos de população potencialmente abrangida por uma redução dos níveis de ruído e de emissões de gases poluentes

B4.1. (Aplicável à tipologia Construção de ciclovias ou vias pedonais)

Contributo para uma mobilidade mais inclusiva, avaliado ao nível da eliminação de barreiras para os utilizadores mais vulneráveis e do aumento da segurança da mobilidade em modos suaves

B4.2. (Aplicável à tipologia Aplicações de sistemas de transportes inteligentes)

Contributo para a integração tarifária e para a informação ao passageiro do transporte público coletivo de passageiros, avaliado em termos do nível de integração tarifária e de disponibilidade de informação ao passageiro do transporte público coletivo de passageiros

B4.3. (Aplicável à tipologia Transportes Públicos de Passageiros)

Contributo para o reforço da oferta de transporte público coletivo de passageiros e para a integração de todos os modos, avaliado em termos de potencial aumento da quota de mobilidade não motorizada, designadamente, transporte público coletivo de passageiros e de modos suaves

C. Âmbito territorial da operação, avaliado através da cobertura geográfica da intervenção (da maior pontuação para a menor) [Intermunicipal; Municipal; Inframunicipal; Local (artéria, via ou caminho)].

O mérito do projeto corresponde à média ponderada das pontuações parcelares de cada critério de seleção, calculada de acordo com as seguintes fórmulas associadas a cada uma das tipologias de operações:

Grupo/Tipologia de operação	Mérito do projeto
Construção de ciclovias ou vias pedonais	$MO = 0,20 A + 0,25 B1 + 0,15 B2 + 0,10 B3 + 0,10 B4.1 + 0,2 C$
Aplicações de sistemas de transportes inteligentes	$MO = 0,20 A + 0,25 B1 + 0,10 B2 + 0,10 B3 + 0,15 B4.2 + 0,2 C$
Transportes Públicos de Passageiros	$MO = 0,20 A + 0,25 B1 + 0,15 B2 + 0,10 B3 + 0,10 B4.3 + 0,2 C$

A Construção de ciclovias ou vias pedonais inclui as seguintes tipologias de operação previstas no artigo 66º da Portaria 57-B/2015:

- Construção de ciclovias ou vias pedonais, excluindo as que tenham fins de lazer como objetivo principal, podendo exigir a eliminação de pontos de acumulação de acidentes que envolvem peões e ciclistas;
- Ações que reduzam as emissões de gases de efeitos de estufa em zonas de elevadas concentrações.

As aplicações de sistemas de transportes inteligentes incluem as seguintes tipologias de operação previstas no artigo 66º da Portaria 57-B/2015:

- Melhoria das soluções de bilhética integrada;
- Investimentos em equipamento de sistemas inteligentes de controlo de tráfego rodoviário, quando comprovado o relevante contributo para a redução de GEE;
- Adoção de sistemas de informação aos utilizadores em tempo real;
- Desenvolvimento e aquisição de equipamento para sistemas de gestão e informação para soluções inovadoras e experimentais de transporte, adequadas à articulação entre os territórios urbanos e os territórios de baixa densidade populacional, incluindo para as soluções flexíveis de transporte com utilização de formas de energia menos poluentes.

Transportes Públicos de Passageiros inclui as seguintes tipologias de operação previstas no artigo 66º da Portaria 57-B/2015:

- Melhoria da rede de interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, tendo em especial atenção a qualidade do serviço prestado, as suas acessibilidades aos peões e bicicletas, a sua organização funcional e a sua inserção urbana no território;
- Estruturação de corredores urbanos de procura elevada, nomeadamente, priorizando o acesso à infraestrutura por parte dos transportes públicos e dos modos suaves, criando nomeadamente corredores específicos “em sítio próprio”.

A. Racionalidade económica das ações objeto de apoio, avaliada através do rácio entre o investimento e a redução de consumo (tep) decorrente da implementação da operação

Este critério avalia a racionalidade económica das ações objeto de apoio sendo avaliada através do rácio entre o investimento elegível da operação e a redução de consumo (tep) decorrente da implementação da operação. Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando o referido rácio (valor do investimento elegível da operação/redução de consumo (tep)) for inferior ao valor médio (210 euros) para a Região Centro;
- 2 pontos: quando o referido rácio (valor do investimento elegível da operação /redução de consumo (tep)) for superior ou igual ao valor médio (210 euros) para a Região Centro.

B1. Contributo das ações previstas na operação para as metas fixadas nos indicadores de resultado definidos para a P. I., avaliado através do potencial de redução de gases com efeito de estufa evidenciado pela operação

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando a implementação da operação contribui para uma redução de gases com efeito estufa (Ton CO₂), superior a 20% no concelho, tendo como referencial o ano de 2012;
- 3 pontos: quando a implementação da operação contribui para uma redução de gases com efeito estufa (Ton CO₂) variar num intervalo entre 20% e 15% no concelho, tendo como referencial o ano de 2012;
- 2 pontos: quando a implementação da operação contribui para uma redução de gases com efeito estufa (Ton CO₂) inferior a 15% no concelho, tendo como referencial o ano de 2012.

B2. Contributo das ações previstas na operação para os objetivos específicos definidos para a P. I. do Centro 2020, avaliado através de:

- Para a tipologia Construção de ciclovias ou vias pedonais:

Número de quilómetros de via dedicadas à mobilidade suave:

- 5 pontos: quando, o rácio “densidade km ciclovias ou via pedonal/km²” for superior ao valor médio para a Região Centro (0,0047 km/km²);
- 3 pontos: quando, o rácio “densidade km ciclovias/km²” for inferior ou igual ao valor médio para a Região Centro (0,0047 km/km²).

- Para as tipologias Aplicações de sistemas de transportes inteligentes e Transportes Públicos de Passageiros:

Nível de estruturação de corredores urbanos de procura elevada ou da melhoria da qualidade dos interfaces de transportes urbanos públicos coletivos, calculado através de:

$$B2 = 0,50 b1 + 0,50 b2$$

b1) Redução do tempo de transporte

- 5 pontos: quando a operação implicar uma redução do tempo de transporte superior ou igual a 10%, relativamente à situação inicial;
- 3 pontos: quando, a operação implicar uma redução do tempo de transporte inferior a 10%, relativamente à situação inicial.

b2) Contributo para a melhoria da rede de interfaces:

- 5 pontos: quando a operação contribui para a melhoria da rede de interface articulando 3 interfaces (ciclovias, rodovia e ferrovia);
- 3 pontos: quando a operação contribui para a melhoria da rede de interface articulando apenas 2 interfaces (ciclovias, rodovia e/ou ferrovia).

B3. Contributo para a atratividade, a saúde pública e a qualidade de vida em meio urbano, avaliado em termos de população potencialmente abrangida por uma redução dos níveis de ruído e de emissões de gases poluentes

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando, a operação for implementada num concelho cuja população residente seja superior a 60 000 habitantes.
- 3 pontos: quando, a operação for implementada num concelho cuja população residente seja superior ou igual a 45 000 habitantes e inferior a 60 000 habitantes
- 2 pontos: quando, a operação for implementada num concelho cuja população residente seja inferior a 45 000 habitantes.

B4.1. (Aplicável à tipologia Construção de ciclovias ou vias pedonais)

Contributo para uma mobilidade mais inclusiva, avaliado ao nível da eliminação de barreiras para os utilizadores mais vulneráveis e do aumento da segurança da mobilidade em modos suaves.

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando a ciclovias ou via pedonal não apresente interseções com rodovias ou ferrovias;
- 3 pontos: quando a ciclovias ou via pedonal apresente interseções com rodovias ou ferrovias.

B4.2. (Aplicável à tipologia Aplicações de sistemas de transportes inteligentes)

Contributo para a integração tarifária e para a informação ao passageiro do transporte público coletivo de passageiros, avaliado em termos do nível de integração tarifária e de disponibilidade de informação ao passageiro do transporte público coletivo de passageiros.

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando a operação de integração tarifária implicar bilhete único para pelo menos 2 operadores e 2 modos de transportes diferentes (rodovia e ferrovia);
- 3 pontos: quando a operação de integração tarifária implicar bilhete único para 2 operadores do mesmo modo de transporte (rodovia ou ferrovia)

B4.3. (Aplicável à tipologia Transportes Públicos de Passageiros)

Contributo para o reforço da oferta de transporte público coletivo de passageiros e para a integração de todos os modos, avaliado em termos de potencial aumento da quota de mobilidade não motorizada, designadamente, transporte público coletivo de passageiros e de modos suaves

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando a operação contribua para um aumento da quota de mobilidade não motorizada superior a 10%;
- 3 pontos: quando a operação contribua para um aumento da quota de mobilidade não motorizada inferior a 10%.

C. Âmbito territorial da operação, avaliado através da cobertura geográfica da intervenção (da maior pontuação para a menor) [Intermunicipal; Municipal; Inframunicipal; Local (artéria, via ou caminho)]

Assim, o contributo da operação é pontuado da seguinte forma:

- 5 pontos: quando a operação é de âmbito intermunicipal;
- 3 pontos: quando a operação é de âmbito municipal;
- 2 pontos: quando a operação é de âmbito inframunicipal e/ou de âmbito local.